



## **M**ais um Verão. A mesma história de sempre?

Chegou o Verão e o ciclo repete-se. Vem o calor e os incêndios recomeçam. Este ano ainda mais drasticamente, com a morte de tanta gente. Não se percebe como ano após ano o drama é sempre o mesmo. Porque vivemos esta situação repetidamente?

A floresta portuguesa mudou muito nos últimos 60 anos. O abandono do interior do país, uma economia florestal cada vez menos rentável e atraente ao investimento, a transformação do uso do solo, e uma mudança radical no tipo de utilização energética nos nossos lares levaram a um acumular de carga combustível no nosso território que é impossível que não cause catástrofes como as que estamos a viver, de tempos a tempos. Curioso é que não se tenha mudado o paradigma de combate ao fogo. Sim, hoje há mais meios, melhores equipamentos, mas arde muito mais porque o paradigma de combate é o mesmo de há 60 anos atrás, mesmo que a floresta não seja a mesma.

Da mesma forma a Igreja portuguesa mudou tanto nos últimos 60 anos. Com a crise de vocações (verdadeira desertificação territorial), um desinteresse cada vez maior das pessoas em relação às coisas de Deus (um investimento pouco atraente), cada padre com 3, 4, 6, 10 paróquias (transformação do uso do território) e a falta de familiaridade com Deus numa sociedade de raízes cristãs (mudança de utilização da verdadeira fonte energética), parece que estamos diante do desastre iminente. Esfalfam-se os padres, que nem bombeiros, a correr para apagar «fogos» aqui e ali. Morrem as comunidades que não percebem que a situação mudou. Mas o paradigma comum na cabeça de todos continua a ser o mesmo desde o Concílio de Trento, há 500 anos: uma paróquia, um padre.

É o fim de tanta coisa boa? A mim parece-me que é mais o início de tanta coisa ainda melhor. A messe está aí, para ser trabalhada (Mt 9, 37). O fogo também, atado pelo Espírito Santo e pelo Sagrado Coração de Jesus a que dedicamos este mês de Junho. Faltam os trabalhadores. E por isso os leigos, terão de assumir a sua grande parte do trabalho na vida das suas comunidades. Muito do que os padres hoje fazem não é necessário que sejam eles a fazer. As perguntas que nos devemos cada um colocar são: «Ao que me chama o Senhor da messe?», «Onde sou chamado a servir?».

Só com uma mudança de atitude de fundo o paradigma pode verdadeiramente modificar-se. Passa primeiro por reconhecer pessoalmente tanto bem recebido da parte de Deus e da sua Igreja. E depois, sabendo que de graça recebi, dar também de graça. Servir não é dominar um espaço, não é ter o poder de controlar como eu quero. É responder a um desafio onde a minha contribuição é necessária.

Não nos podemos esquecer que onde há um problema, há uma oportunidade. Estamos diante de um grande problema. Temos pois uma grande oportunidade.

P. Francisco Campos, SJ

### **Resumo do balancete de maio 2017:**

<b>Receitas:</b>		<b>Despesas:</b>	
Ofertórios (Amparo e Sta. Catarina)	1 779.98 €	Padres	767.09 €
Donativos p/ obras	1 520.53 €	Água, Eletr., Telf. da Igreja	52.38 €
Donativos p/ Centro	805.00 €	Centro: Água, Eletr., Telef.	414.15 €
Funerais	200.00 €	Centro: Vencimentos e Seg. Soc.	681.21 €
Cartório	190.00 €	Centro: Despesas	652.25 €
Venda de livros	68.00 €	Despesas Vale França	233.13 €
Pereg. Fátima (total pagamentos Mar-Mai)	8 855.00 €	Compra de livros	96.36 €
Outras	1 338.24 €	Pereg. Fátima	8 360.65 €
		Outras	1 130.67 €
<b>Total receitas</b>	<b>14 756.75 €</b>	<b>Total despesas</b>	<b>12 387.89 €</b>

**saldo de maio: 2 368.86 €**

## INCÊNDIOS

Excerto de uma mensagem da Conferência Episcopal:

«Pedimos a todas as comunidades cristãs e a quem deseje associar-se que, além de outras iniciativas solidárias, dediquem a oração, o sufrágio e o ofertório do primeiro domingo de julho a esta finalidade e que enviem o produto desta recolha fraterna para a Cáritas Portuguesa, a fim de ser encaminhado com brevidade para aqueles que necessitam».

Em resposta a este apelo, os ofertórios do dia 2 de julho serão entregues à Caritas Nacional.

## ORAÇÃO PELAS FÉRIAS

Dá-nos, Senhor,  
depois de todas as fadigas  
um tempo verdadeiro de paz.

Dá-nos,  
depois de tantas palavras  
o dom do silêncio  
que purifica e recria.

Dá-nos,  
depois das insatisfações que travam  
a alegria como um barco nítido.

Dá-nos,  
a possibilidade de viver sem pressa,  
deslumbrados com a surpresa  
que os dias trazem pela mão.

Dá-nos  
a capacidade de viver de olhos  
abertos,  
de viver intensamente.

Dá-nos  
de novo a graça do canto,  
do assobio que imita  
a felicidade aérea  
dos pássaros,  
das imagens reencontradas,  
do riso partilhado.

Dá-nos  
a força de impedir que a dura  
necessidade  
esmague em nós o desejo  
e a espuma branca dos sonhos  
se dissipe.

Faz-nos  
peregrinos que no visível  
escutam a melodia secreta  
do invisível.

José Tolentino Mendonça

## HORÁRIO DE VERÃO

A partir de 1 de julho inicia-se o horário de verão das missas ao fim-de-semana:

- sábados às 19h (Igreja N.S. Amparo);
- domingos às 10h (Igreja N.S. Amparo)  
e às 20h (Fortaleza de Sta. Catarina, Praia da Rocha)

Durante a semana, o horário da missa mantém-se às 19h15.

## AGOSTO – ABERTURA DA IGREJA

Durante o mês de Agosto a abertura da igreja na parte da manhã nos dias de semana não será garantida.

Nas tardes dos dias de semana e ao fim de semana a igreja abrirá uma hora antes da Missa.

## AGENDA DE JULHO

1	Sáb	11:30 Terço – 1º sábado (Igreja) 19:00 Missa (Igreja, início do horário de Verão)
2	Dom	10:00 Missa (Igreja, início do horário de Verão) 20:00 Missa (Fortaleza Sta. Catarina, horário de Verão)
7	Sex	18:45 Adoração – 1ª sexta-feira (Igreja)
14	Sex	21:00 Grupo de apoio ao Luto (Igreja)

## AGENDA DE AGOSTO

4	Sex	18:45 Adoração – 1ª sexta-feira (Igreja)
5	Sab	11:30 Terço – 1º sábado (Igreja)
14	Seg	Véspera da Assunção da Virgem Sta. Maria 19.15 – Missa vespertina (Capela S. Vicente, Centro Paroquial)
15	Ter	Assunção da Virgem Sta. Maria 10.00 – Missa (igreja) 20.00 – Missa (Fortaleza Sta. Catarina – Praia da Rocha)

---

## PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

### IGREJA

Rua Nossa Senhora do Amparo  
8500-610 PORTIMÃO  
Tel.: 282 419 001

E-mail: [igrejaamp@gmail.com](mailto:igrejaamp@gmail.com)

[www.igrejaamp.wixsite.com/site-paroquial](http://www.igrejaamp.wixsite.com/site-paroquial)

### CENTRO SOCIAL E CULTURAL

Rua P. Arsénio Castro da Silva, Lote 23  
8500-293 PORTIMÃO  
Tel.: 282 415 234

E-mail: [csc.nsamparo@gmail.com](mailto:csc.nsamparo@gmail.com)



[facebook.com/paroquiaamparoportimao](https://facebook.com/paroquiaamparoportimao)